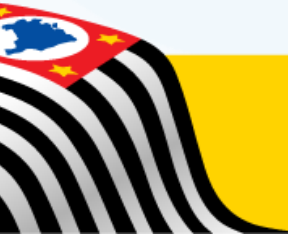


Diretoria de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente - T  
Superintendência de Desenvolvimento Operacional - TO  
Departamento de Gestão de Energia - TOG

# A SABESP NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE

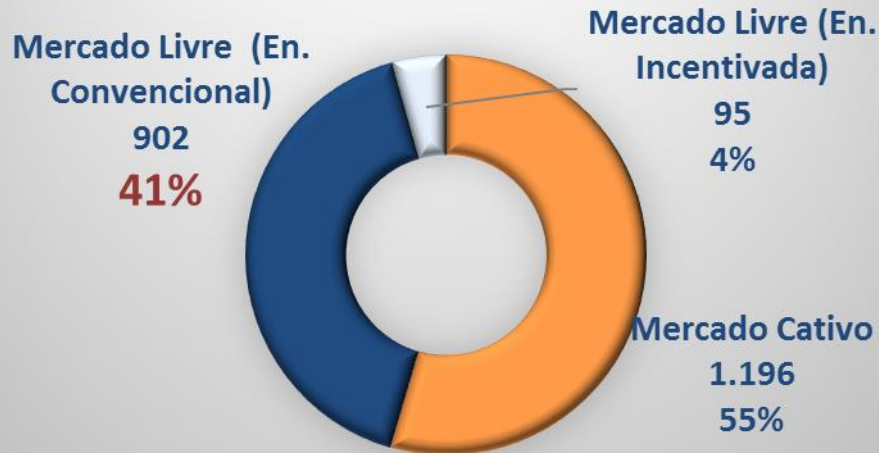


## ABES/FENASAN 2017

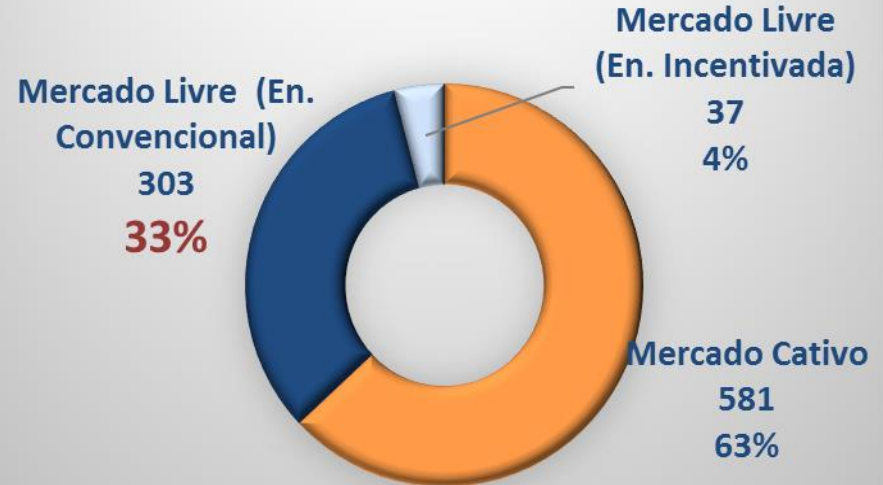


# Consumo de Energia Elétrica e Resultado no ACL (Sabesp – 2016)

**Consumos por Mercado (GWh)**  
(Total 2016= 250 MWmédios)



**Gastos por Mercado (R\$ mi)**  
(Total 2016= R\$ 921 milhões)



**Menores custos de energia no ACL em relação ao ACR**

	<b>Mercado Livre</b> (ACL - Ambiente de Contratação Livre)	<b>Mercado Cativo</b> (ACR - Ambiente de Contratação Regulado)	<b>Cada</b>  <b>R\$ 1,00 gasto no ACR</b>  corresponde a  <b>R\$ 0,70 gasto no ACL</b>
<b>Gasto específico - 2016</b>	<b>R\$ 342 / MWh</b>	<b>R\$ 486 / MWh</b>	
<b>Nº de Unidades Consumidoras (UCs)</b>	<b>Energia Convencional</b> 13 UCs	<b>6.942 Ucs</b>	
	<b>Energia Incentivada</b> 23 Ucs		

# Consumo de Energia Elétrica e Resultado no ACL (Sabesp – 2016)

## Economia obtida: ACL x ACR



• Com as instalações no ACL, a **previsão orçamentária 2017** é de **R\$ 892,7 mi.** Se todo o consumo estivesse no ACR, a previsão seria de **R\$ 1,0 bi,** **economia projetada de R\$ 127,3 milhões (12,7%) para 2017.**

• A **estratégia de migração/permanência no ACL ou retorno ao ACR** está **sujeita a elevado grau de incerteza,** acentuada pelo prazo de retorno de 5 anos assegurado por lei. O resultado histórico demonstra que a Sabesp tem obtido êxito ao longo dos anos, justificando a manutenção da estratégia.

# Principais aspectos do Mercado Cativo e do Mercado Livre

Aspecto	Mercado Cativo – ACR	Mercado Livre – ACL
Montante de Energia a ser consumida	O consumidor tem liberdade para consumir o que precisar - “on demand”.	O consumidor é obrigado a ter um planejamento do seu consumo, refletido no contrato entre as partes – “take or pay”, Em alguns casos, exposição ao mercado de curto prazo
Variação de Custo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Baixa previsibilidade</li><li>• reajustes ou revisões tarifárias com elevada complexidade</li><li>• Sensível a incidência de bandeiras tarifárias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reajustes por índices de mercados</li><li>• Imunidade às bandeiras tarifárias</li><li>• Novos contratos com preços sujeitos à conjuntura setorial</li></ul>
Gestão dos Processos	Simple – responsabilidade pelo pagamento de apenas uma fatura	Complexa – diversos eventos durante o mês. Com penalidades elevadas em caso de falhas no pagamento

## ● Eficiência Energética em Empresas de Saneamento - Priorização

- Sistema de informações que possibilite a gestão de consumo das Unidades Consumidoras;
- Construção de cultura pelo não pagamento de penalidades, seja por Reativo Excedente ou Ultrapassagem de demanda (adoção de simuladores);
- Definição da modalidade de contratação mais vantajosa (verde ou azul – adoção de simuladores);
- Atuação no Mercado Livre;
- Identificação de oportunidades para implementação de projetos de eficiência operacional (engenharia da operação);
- Análise do ciclo de vida da instalação, a eficiência energética é resultado de um projeto eficiente, implementado de acordo com as especificações, operado e com manutenção conforme projeto e de acordo com as recomendações dos fabricantes;
- Desburocratização para contratação de PEE.

# OBRIGADO!

Gisele A N C Abreu

[giscunha@sabesp.com.br](mailto:giscunha@sabesp.com.br)

[www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br)

